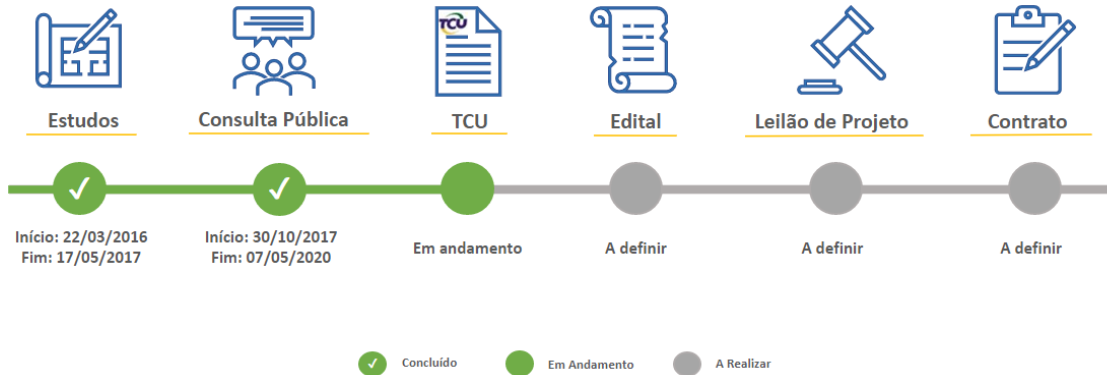


Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

Assuntos Ferrovias Novos Projetos Ferroviários Ferrogrão – EF-170

# Ferrogrão – EF-170

## ANDAMENTO



## INFORMAÇÕES DO PROJETO

<b>Prazo:</b>	69 anos, vedada a prorrogação
<b>Extensão:</b>	933 km
<b>Investimento previsto (Capex):</b>	R\$ 25,20 bilhões (8,26 bilhões para implantação e 16,93 bilhões recorrente)
<b>Custos operacionais previstos (Opex):</b>	R\$ 49,25 bilhões
<b>Taxa Interna de Retorno (TIR):</b>	11,04%
<b>Demanda (em milhões de toneladas):</b>	23,41 t em 2020, 33,54 t em 2030, 38,63 t em 2040 e 40,6 t em 2050
<b>Outorga:</b>	R\$ 66,48 milhões (valor mínimo)
<b>Critério de julgamento do leilão:</b>	Maior valor de outorga (mínimo de R\$66,48 milhões)

**Audiência Pública:**Link para AP: [14/2017](#)**Empregos:**

estimam-se 385.828 mil (diretos, indiretos e efeito-renda)

**Trecho ferroviário** - O trecho objeto da concessão compreende o segmento ferroviário entre os municípios de Sinop/MT e Miritituba, distrito do município de Itaituba/PA. Possui aproximadamente 933 km de extensão, sendo complementado por dois ramais: Santarenzinho, entre Itaituba/PA e Santarém, distrito do município de Rurópolis/PA, com cerca de 32 km de extensão; e Itapacurá, localizado integralmente no município de Itaituba/PA, com aproximadamente 11 km de extensão. O traçado foi sugerido pelos estudos iniciais realizados pela Estação da Luz Participações - EDLP e não será de observância obrigatória à licitante vencedora:

Figura 1 - Mapa de situação do empreendimento



Fonte: Apresentação Audiência Pública nº 014/2017 – Sessão Presencial de Brasília/DF.

**Audiência Pública** - A ANTT realizou seis sessões presenciais de Audiência Pública: Cuiabá/MT em 22/11/2017; Belém/PA em 27/11/2017; Sinop/MT em 08/12/2017; Brasília/DF em 12/12/2017; Itaituba/PA em 10/09/2019 e Novo Progresso/PA em 11/09/2019. Os relatórios finais de Audiência Pública somaram mais de 900 páginas de contribuições.

**Projeto** - O projeto visa consolidar o novo corredor ferroviário de exportação do Brasil pelo Arco Norte. A ferrovia conectará a região produtora de grãos do

Centro-Oeste ao estado do Pará, desembocando no Porto de Miritituba.

Quando finalizada, a Ferrogrão terá alta capacidade de transporte e competitividade no escoamento da produção pelo Arco Norte. O corredor a ser consolidado pela EF-170 e a rodovia BR-163 fortalecerá uma nova rota para a exportação da soja e do milho no Brasil.

**Diminuição de emissões de CO2** - O empreendimento aliviará as condições de tráfego na BR-163, com o objetivo de diminuir o fluxo de caminhões pesados e os custos com a conservação e a manutenção. Ao aliviar o tráfego de caminhões na BR-163, o transporte ferroviário de carga apresenta alto potencial de redução nas emissões de carbono pela queima de combustível fóssil. Esse potencial de redução possibilita que o empreendimento atenda premissas orientadas pelo Climate Bonds Initiative (CBI) para permitir futuras emissões de títulos verdes via instrumentos de crédito.

**Roadshow** - Entre 30 de julho e 07 de agosto, a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SPPI), em conjunto com o Ministério da Infraestrutura, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL) realizaram o Roadshow da Ferrogrão (virtual).

A rodada de reuniões one-on-one, com uma hora de duração, por videoconferência, teve como público alvo potenciais investidores e financiadores do projeto. O objetivo foi receber feedback dos interessados quanto à modelagem proposta, atualmente em avaliação pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e esclarecer eventuais dúvidas dos participantes:

[https://www.ppi.gov.br/html/objects/\\_downloadblob.php?cod\\_blob=7987](https://www.ppi.gov.br/html/objects/_downloadblob.php?cod_blob=7987)

Arquivos para download

